



## **AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA COM MEDIDAS CONVENCIONAIS E NÃO CONVENCIONAIS DE UMA AMOSTRA MULHERES DO PROGRAMA DE EXTENSÃO UCS SÊNIOR.**

Maiara Pizzatto Bresolin (BIC-UCS), Josiane Siviero (Orientador(a))

O envelhecimento feminino compreende diversos processos naturais, como modificações corporais, comportamentais e fisiológicas. Dentre as modificações corporais algumas estão associadas as doenças Crônicas. As medidas de avaliação antropométrica convencionais e não convencionais como o índice de massa corporal, circunferência da cintura, índice de conicidade e razão cintura-estatura permitem avaliar o risco cardiovascular frequente em mulheres. Avaliar as medidas antropométricas Convencionais e não convencionais de uma amostra de mulheres do Programa de Extensão UCS Sênior. Estudo observacional transversal. Os dados do projeto NUTENV: Alimentação e Envelhecimento, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UCS (protocolo 061/2009). Utilizou-se questionário estruturado para entrevista. A partir do recorte do banco de dados, avaliaram-se variáveis demográficas, sociais, antropométricas, comportamentais e de saúde. Dentre as medidas antropométricas convencionais utilizou-se a circunferência da Cintura e Índice de Massa Corporal; e nas medidas não Convencionais foi avaliado razão cintura/estatura, índice de adiposidade e conicidade. As análises com o programa STATA® vs.12.0 e foram realizados teste de qui-quadrado e de tendência linear. Considerou-se estatisticamente significativo o  $p < 0,05$ . Resultados: avaliou-se 204 mulheres, com  $63 \pm 7,3$  anos. Observou-se maior prevalência de excesso de peso nas mulheres que possuem risco muito aumentado ou risco cardiovascular nas medidas: circunferência da cintura (92,6% vs 6,0%,  $p < 0,001$ ), razão cintura/estatura (75,3% vs 2,4%,  $p < 0,001$ ), índice de conicidade (69,3% vs 44,7%,  $p = 0,002$ ) e índice de adiposidade (93,4% vs 33,6%,  $p < 0,001$ ). Dentre os indicadores antropométricos utilizados para determinar o estado nutricional, a maioria das mulheres classificam-se em risco para doenças cardiovasculares.

Palavras-chave: mulheres, antropometria, envelhecimento

Apoio: UCS, BIC-UCS